

Investigador recebe prémio internacional

O astrónomo português Nuno Cardoso Santos recebeu ontem, sexta-feira, na Arménia, o prémio internacional

Patrocínio

Viktor Ambartsumian, o segundo mais importante na astrofísica, que distingue investigadores por excepcionais contributos para a ciência.

O investigador do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP), recebeu o prémio no valor de 385 mil euros que irá dividir com os colegas de projecto, Michel Mayor, da Universidade de Genebra, e Garik Israelin, do Instituto de Astrofísica das Canárias.

Foram premiados os estudos da equipa sobre as estrelas que têm planetas em órbita, que fornecem informações essenciais para a compreensão dos processos de formação planetária.

Nuno Cardoso Santos disse estar "obviamente muito feliz" e espera "que este reconhecimento possa ajudar a astronomia nacional a fazer cada vez mais e melhor".

São conhecidos, actualmente, cerca de 500 planetas extra-solares, muitos descobertos pela equipa vencedora, liderada pelo suíço Michel Mayor. Mas "os mecanismos de formação destes sistemas são ainda pouco compreendidos", explica o astrónomo português.

Por isso, acrescenta, "a equipa dedica-se também a tentar compreender melhor as propriedades destes sistemas planetários, e das suas estrelas-mãe, de modo a melhorar os actuais modelos de formação planetária".

A primeira edição do prémio Viktor Ambartsumian contou com 14 participantes e um júri composto por físicos e astrónomos de renome internacional. Deverá realizar-se a cada dois anos, afirmando-se já como um prémio muito cobiçado e prestigiado, que fica atrás apenas do Nobel.

Filipa Moreno

publicado a 2010-09-18 às 00:30

Para mais detalhes consulte:

http://www.jn.pt/PaginaInicial/Sociedade/Interior.aspx?content_id=1665036

GRUPO CONTROLINVESTE

Copyright © - Todos os direitos reservados